



Fotos: Eliana Assumpção e Flávio Fogueral

Promoção é reconhecimento da Universidade pelo trabalho e pela qualidade dos professores nas áreas de ensino, pesquisa e extensão

Mais de 700 docentes são promovidos

EM SEU PRIMEIRO ANO, PLANO DE CARREIRA DOCENTE ESTIMULA ASCENSÃO ACADÊMICA E SALARIAL

Desde sua implantação, em março de 2011, o plano de carreira docente já beneficiou 763 professores da **Unesp**, que foram promovidos em níveis horizontais – 486 foram elevados para a categoria de Professor Assistente Doutor nível II; 129, para Professor Adjunto nível II; e 148, para Professor Adjunto nível III. O número total representa mais de 90% de aprovação dos pedidos de promoção, que somaram 845 até 30 de novembro.

“Essas promoções são o reconhecimento da

Universidade pelo trabalho e pela qualidade dos docentes que contribuíram com o ensino, a pesquisa e a extensão de uma forma indissociável”, resalta Carlos Roberto Grandini, presidente da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), órgão responsável pela avaliação das solicitações.

O plano de carreira da **Unesp** estabelece níveis intermediários para duas das categorias já existentes – Professor Assistente Doutor e Professor Adjunto. Dessa forma, os docentes podem avançar verticalmente,

em categorias, e horizontalmente, em níveis (veja gráfico).

Grandini explica que, no primeiro ano de implantação do modelo de carreira, todos os docentes foram considerados nível I dentro de sua categoria. Além disso, ele lembra que os professores tiveram de manifestar interesse na progressão na carreira por meio de uma solicitação entregue ao departamento.

Mário de Beni Arrigoni, professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, em Botucatu, foi um deles e encaminhou seu

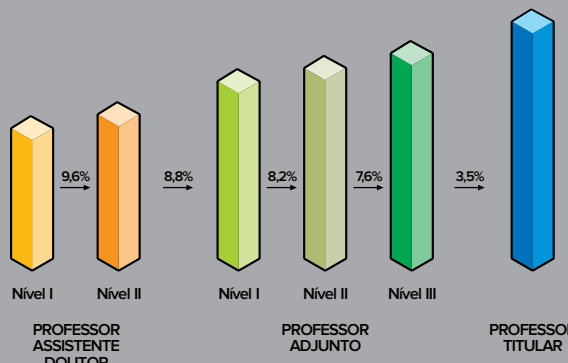
pedido para mudança de nível. Foi promovido a Professor Adjunto nível III, conseguindo um salto de dois níveis. “Esse reconhecimento é uma oportunidade que todos os docentes da **Unesp** experimentam de maneira inédita”, avalia Arrigoni, que também é coordenador-executivo do Câmpus de Dracena.

PROFESSOR TITULAR

Julio Cezar Durigan, vice-reitor no exercício da reitoria, acrescenta que encaminhará ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) a solicitação dos professores titulares para a criação de mais um nível horizontal para que eles também possam avançar na carreira, de acordo com as respectivas exigências. Afirma, ainda, que o cargo de professor titular não pode significar o final da carreira, pois se espera muito deste docente em termos de liderança acadêmica e científica.

O MODELO DE CARREIRA

para professores tem níveis intermediários para duas categorias. Assim, eles podem avançar verticalmente, em categorias, e horizontalmente, em níveis. A cada ascensão, o docente tem um ganho no salário-base.



PARA SABER MAIS:

Unesp Informa / fevereiro de 2011 / <http://bit.ly/xftnrY>